

**FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS DE
SERGIPE - FANESE
NÚCLEO DE PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO – NPGE
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO “LATO SENSU”
ESPECIALIZAÇÃO EM MBA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO
INTEGRADA**

THIARA COSTA PINHEIRO

**A INFLUÊNCIA DAS NOVAS TECNOLOGIAS NA
COMUNICAÇÃO: Mídias Alternativas no Ambiente
Educativo**

**Aracaju – SE
2009**

THIARA COSTA PINHEIRO

**A INFLUÊNCIA DAS NOVAS TECNOLOGIAS NA
COMUNICAÇÃO: Mídias Alternativas no Ambiente
Educativo**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Núcleo de Pós-
Graduação e Extensão da FANESE,
como requisito para obtenção do título
de MBA em Assessoria de
Comunicação Integrada

Orientador: Carlos Benedito França
Gomes

Aracaju – SE
2009

THIARA COSTA PINHEIRO

**A INFLUÊNCIA DAS NOVAS TECNOLOGIAS NA
COMUNICAÇÃO: Mídias Alternativas no Ambiente
Educativo**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Núcleo de Pós-Graduação e Extensão – NPGE, da Faculdade de Administração de Negócios de Sergipe – FANESE, como requisito para a obtenção do título de Especialista em MBA Assessoria de Comunicação Integrada

Sérgio Andrade Galvão

Sérgio Luiz Elias de Araujo

Thiara Costa Pinheiro

Aprovado (a) com média: 8,5

Aracaju (SE), 02 de Dezembro de 2009

RESUMO

Com a necessidade de se conhecer e estudar mais acerca da influência dos recursos tecnológicos na sociedade, na comunicação e ainda na forma de se obter informações, que este artigo trata desse universo globalizado que vem alterando também o ritmo do ambiente educacional. Diante dessa realidade se desencadeou a busca por um maior conhecimento da área onde se procura identificar os processos evolutivos das comunicações, como se dá o avanço das novas alternativas de aprendizagem e de que forma a remodelagem social sobre educação, no mercado de trabalho e nos meios informativos vem atravessando essa nova direção que a tecnologia vem apontando atualmente.

Palavras-chave: Tecnologia. Educação. Comunicação. Sociedade

ABSTRACT

From the need to study and increase the knowledge about the influence that technological resources have on society, on communication and on the means to obtain information, this article works upon the social metabolism of the globalized world, which is also changing the dynamics of the educational environment. Based on this reality, the article aims to broaden the knowledge of this area to identify the evolutionary processes of communication, how does the development of alternative learning ways works and how the socials remodeling over education, job market and informative means are crossing this new direction that technology is pointing nowadays.

Key words: Technology. Education. Communication. Society

SUMÁRIO

RESUMO	
ABSTRACT	
1 INTRODUÇÃO	07
2 A EVOLUÇÃO DA COMUNICAÇÃO	09
2.1 A Influência das TIC	10
3 O AVANÇO TEC. E OS NOVOS RECURSOS DE APRENDIZAGEM	13
3.1 Mídias Alternativas Educacionais	14
4 REMODELAGEM DAS FÓRMULAS EDUCATIVAS, MERCADOLÓGICAS E SOCIAIS	17
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	19
REFERÊNCIAS	22

1 INTRODUÇÃO

Ao longo do tempo a tecnologia influenciou de diversas formas o comportamento da sociedade e esta por sua vez foi fator primordial para a revolução tecnológica. Um ciclo de transformações que apontam para a comunicação e suas mudanças na maneira de transmitir a informação.

Já é possível perceber claramente quanto o comportamento da atual sociedade moderna vem se modificando na maneira de se relacionar e de trocar informações. Isso se deve também ao fato de cada vez mais novos recursos de comunicação estão sendo acessíveis às pessoas.

Por conta desses fatores que existe um aumento acerca das análises sobre as vantagens e melhorias que as tecnologias podem proporcionar no cotidiano da sociedade, e em contrapartida discute-se também até que ponto essa velocidade e acessibilidade são ou não prejudiciais e o quanto podem levar a uma dependência desses meios.

No meio educacional é ainda maior a influência dos modos informativos tecnológicos de comunicação. Com as diversas formas de atividades e cursos à distância, além da presença de mídias alternativas que vêm se instalando com bastante força no sistema educativo.

O objetivo desse estudo é identificar e analisar a importância, as melhorias e ainda as possíveis problemáticas que tanto o sistema de comunicação quanto o educacional vem sofrendo após essa influência tecnológica.

Através da metodologia de pesquisa qualitativa de natureza bibliográfica, procura-se enxergar maneiras pelas quais o contato com esses meios seja também benéfico, podendo assim levantar alternativas que venham ajudar a combater certos impactos negativos.

Com o intuito de analisar e apresentar de que forma as novas tecnologias vem contribuindo e alterando o ritmo das comunicações e como esse processo pode influenciar na expansão das ferramentas educacionais colaborando assim para o

crescimento da qualidade de ensino. Mostrando e afirmando ainda o quanto a comunicação vem alavancando em um meio onde mercado, sociedade, ciências bem como a educação evoluem na medida em que a tecnologia avança constantemente.

Nos estudos do segundo capítulo será possível conhecer os passos evolutivos da comunicação, além disso, perceber como se dá a influência das tecnologias de informação e comunicação no meio social e de que maneira esta vem estabelecendo novos moldes de aprendizado.

Em seguida uma abordagem do avanço da comunicação, e ainda as inovações nos recursos de aprendizagem através de sistemas alternativos das mídias educacionais. E também como vem surgindo uma remodelagem das fórmulas educativas, mercadológicas e sociais a partir do crescimento do processo digital.

2 A EVOLUÇÃO DA COMUNICAÇÃO

Diversos debates são travados acerca desse assunto a fim de se compreender o que mais estará por vir para alavancar ainda mais os meios de comunicação.

É perceptível o quanto a forma de se comunicar foi mudando gradativamente buscando sempre se adaptar a maneira como a sociedade trata das informações.

Com o constante crescimento da mídia se pode detectar o quanto as pessoas tem estado dependentes de tais meios para se conectar. Aproveitando o termo CONECTAR o qual foi utilizado, a linguagem e ainda as formas de expressão acabam acompanhando as mudanças do meio, a palavra em destaque é um exemplo claro de como o falar vem sendo alterado e assim emergindo um novo palavreado acompanhando o ritmo da era digital.

O computador e as demais ferramentas desse segmento contribuem sem dúvida para o crescimento da troca de informações, ao mesmo tempo em que pode tornar a todos meros escravos dessa conexão.

Fica difícil avaliar até que ponto essas mudanças evolutivas contribuem ou são negativas para a sociedade. Que facilitou e muito nas formas de se trocar mensagens e de se adquirir conteúdo é inegável, mas, repetindo ainda não foi claramente avaliado o quanto essa dependência desses meios pode ser ou não prejudicial.

Hoje, existe uma rapidez necessária na troca de informações, os fatos são praticamente transmitidos em tempo real e os meios divulgadores de notícia sempre querem mais desse ritmo informativo.

Segundo Carvalho (2009, p. 26),

No final de 2008, a penetração da internet na classe C chegava a 39%, segundo dados da TGI Brasil. A projeção do IAB, bureau de publicidade interativa, é que até dezembro chegue a 45%. Assim, quase uma de cada duas pessoas emergentes surfará na web até o final do ano.

Com a acessibilidade da internet qualquer pessoa pode interagir e transmitir seus trabalhos, seja em sites específicos criados para estes fins ou mesmo blogs particulares que são a febre do momento. A questão é até que ponto essa forma de se comunicar possui a credibilidade necessária para os leitores e ou seguidores se assegurarem da veracidade do que é divulgado.

Da mesma maneira que se pode ter um fácil acesso a qualquer tipo de conteúdo navegando na internet, por conta dessa facilidade é necessário também que as pessoas sejam mais críticas. Na medida em que possuem mais informação, presume-se também que sejam mais inteligentes e avaliadores.

Sabendo dosar aquilo que se recebe e investigando suas fontes tanto a sociedade como a era digital terá um futuro mais promissor nessa onda de conexão pela qual estão passando.

2.1 A Influência das TIC

As Novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) são hoje responsáveis por uma grande transformação no comportamento social, sendo fortemente presente no cotidiano das pessoas que utilizam seus recursos como materiais de trabalho, na busca por informações e, porque não dizer também, no sistema de aprendizado.

De acordo com Sancho (2007, p. 17),

O computador e suas tecnologias associadas, sobretudo a internet, tornaram-se *mecanismos prodigiosos* que transformam o que tocam, ou quem os toca, e são capazes, inclusive, de fazer o que é impossível para seus criadores. Por exemplo, melhorar o ensino, motivar os alunos ou criar redes de colaboração. Daí vem a fascinação exercida por essas tecnologias sobre muitos educadores, que julgam encontrar nelas a nova pedra filosofal que permitirá transformar a escola atual.

Com vastas opções de se buscar o conhecimento, a internet é hoje uma ferramenta que traz consigo os mais diversos tipos de atividades e informações. A partir do momento que se popularizou o contato com esse recurso tecnológico, é possível observar claramente quantas mudanças foram provocadas no dia-a-dia daqueles que tem acesso ao meio.

Hoje é possível observar o quanto a tecnologia está alterando o modelo de aprendizado. Seja no trabalho ou nas salas de aula, não somente nas escolas particulares aparentemente mais privilegiadas e dotadas de maiores recursos, mas também nas escolas públicas, o uso vem sendo cada vez mais presente.

No que diz respeito a educação, as opções para introduzir novas formas de interação nas salas de aulas são muito amplas. Vários projetos governamentais para implantação de novas tecnologias nas escolas já existem, apesar dessas ações ainda não estarem sendo colocados em prática em boa parte das escolas brasileiras.

Em algumas instituições de ensino de algumas cidades aqui no Brasil, a disponibilização de notebooks ou mesmo outros tipos de computadores portáteis para os alunos já é uma realidade.

O jovem atual vive uma fase de transição, assim como os profissionais de ensino passam por um momento em que a tecnologia vem alavancando gradativamente e portanto as escolas se veem obrigadas a acompanhar esse processo evolutivo.

Dessa maneira, é necessário se estabelecer um processo de inclusão, onde não somente parte das pessoas tenham acesso aos meios. Esse processo para funcionar em caráter educativo necessita ser homogêneo, o que ainda ao menos no Brasil não funciona.

Essas alternativas tecnológicas podem auxiliar o aprendizado por exemplo aos portadores de necessidades especiais com seus variados recursos, o contato com a informação para essas pessoas pode ser melhorado, permitindo que tenham oportunidades de explorarem universos da informação antes pouco conhecidos devido a falta de possibilidades que as formas educativas tradicionais podiam lhes proporcionar.

Para Sancho (2007, p.137),

As tecnologias em geral, especialmente as da informação e comunicação, deram lugar a numerosas ferramentas que possuem um importante papel na aproximação da formação e cultura às pessoas com necessidades especiais, principalmente como via de acesso à educação e aos contextos educativos.

As Tecnologias de Informação e Comunicação possuem um papel social de grande relevância, visto que a evolução da comunicação vem se desenvolvendo a partir das influências tecnológicas. Uma necessidade de um mundo onde as fronteiras passam a encolher devido ao processo de globalização.

3 O AVANÇO TECNOLÓGICO E OS NOVOS RECURSOS DE APRENDIZAGEM

A informação hoje não é mais um privilégio dos estudiosos, pesquisadores, mestres, professores enfim aos que podiam estar ou pertencer a uma instituição de ensino. Agora se pode dizer que a informação é “livre” e ter acesso a ela tornou-se independente das escolas, se antes os livros já tinham essa função de disponibilizar conteúdo com a internet esse poder da auto-informação veio a se intensificar.

Muitas pessoas hoje optam por fazer cursos de curta duração ou a distância já que seu tempo é escasso no decorrer do dia por conta das obrigações de trabalho e para alguns também familiares. Em horários alternativos, organizando o seu próprio tempo, conciliando seu cotidiano ao acesso as especializações para se tornarem profissionais mais gabaritados, é assim que muitos vão levando um ritmo de estudos para alcançar melhores oportunidades no mercado de trabalho.

Essas inúmeras possibilidades de acesso informativo só se tornaram possíveis graças à popularização do acesso a internet. As escolas em todos os seus níveis (da pré-escola ao ensino superior) já disponibilizam até mesmo em suas bibliotecas salas de acesso a conteúdo virtual com internet livre, mas claro monitoradas para que apenas sites de interesses direcionados ao ensino estejam sendo visitados.

Já vem sendo discutido até a relevância ou não de bloquear páginas de programas como Facebook e Twitter, cada vez mais populares nestes sites qualquer pessoa pode se cadastrar e possuir uma conta e a partir daí expõem suas opiniões, divulgam notícias, disponibilizam os mais diversos tipos de informação.

Na revista INFO Exame, de setembro de 2009, foram divulgados dados do Ibope Nielsen Online, onde informa que no Brasil 23 % dos internautas navegaram no Twitter em casa ou no trabalho no mês de julho, o que representa 8,3 milhões de pessoas.

A partir de estatísticas como esta é possível identificar o quanto o acesso a internet vem se massificando, principalmente em sites onde a divulgação de conteúdos e a interação com outros internautas funcionam paralelamente.

Segundo Straubhar (2004, p?),

Os meios de comunicação e as tecnologias de informação são componentes cada vez mais presentes em nossa vida. Uma significativa porção de nossas atividades diárias é dedicada simplesmente a nos comunicar com o resto do mundo.

Dessa forma fica impossível desprezar a influência do avanço da tecnologia na forma de se relacionar das pessoas, de obter informação e até mesmo no que desrespeito as novas alternativas de aprendizado.

3.1 Mídias Alternativas Educacionais

Costuma-se falar que as crianças são o futuro e que a partir delas é que algo pode mudar e/ou evoluir na sociedade, sabe-se também que a educação transforma e torna as pessoas capazes de discernir melhor sobre os fatos ao seu redor. Partindo desse pensamento e observando que o horizonte se torna cada vez mais globalizado, é possível identificar que o avanço tecnológico está diretamente ligado as relações não só econômicas, mas também sociais e educacionais.

As instituições têm buscado constantemente novas fórmulas para o ensino, maneiras que despertem seus alunos e tornem as aulas mais atrativas e dinâmicas. Com um enorme leque de opções que a tecnologia pode proporcionar, as salas de aula de hoje podem escolher diversos recursos alternativos que auxiliem o aprendizado, as pesquisas e o acompanhamento dos mais tradicionais assuntos.

De acordo com Valente (2005, p.188),

Deparamo-nos com o grande desafio posto aos educadores da atualidade: como tratar o conhecimento na escola na perspectiva que hoje se impões: a da interatividade, a não linearidade e a inclusão? Como conceber o ensinar e o aprender nessa perspectiva? Esses desafios nos conduziram a repensar não só o conteúdo da disciplina, mas a forma. Tentar vivenciar o discurso pedagógico posto para o aluno em ambiente, para nós, novo - ambiente virtual -, foi altamente instigador.

Computador, DVD, projetor, vídeo conferência, quem nunca ouviu falar? Esses recursos já fazem parte do cotidiano ao menos no campo da comunicação. Não podendo negar essa realidade, é que as escolas já adotam essas práticas ao universo do ensino, são as novas tecnologias implantadas nas salas de aula.

Já existem inúmeras faculdades de ensino a distância nas quais se adotam uma nova estrutura de aprendizado onde as aulas presenciais não são mais necessárias. Assim, as mídias alternativas voltadas ao ensino invadem as salas, apesar de que, muitas vezes esse local de estudos é a própria casa de onde as pessoas se comunicam através da internet com a sua instituição.

As escolas, devem passar a se preparar para essa nova realidade, infelizmente no Brasil nem toda instituição ainda adota esse tipo de atividade que une o ensino e interatividade. Mas não é somente a adoção desses meios que vai levar os estudantes dessas escolas a estarem conectados a essa era globalizada. Essas instituições também têm o dever de preparar seus alunos para saberem absorver os conteúdos que circulam pela web, auxiliando-os dessa maneira para enfrentar esse ambiente tecnológico.

Há ainda pontos sendo discutidos sobre esse processo midiático alternativo, fala-se acerca da necessidade e real relevância desse tipo de atividade.

Em matéria escrita pelo editor Maurício Moraes, na revista Info Exame, de setembro de 2009, a coordenadora de pesquisa do Laboratório de Estudos Cognitivos (LEC) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e especialista no tema Léa da Cruz Fagundes, diz que: o uso do computador é fundamental para mudar a cultura da escola. Para ela, Os recursos digitais podem ajudar a aprendizagem e o desenvolvimento de habilidades e competências de um futuro cidadão digital.

Sendo assim, é notável que o futuro do ensino aponta para a interatividade e informatização de seus recursos, utilizando-os como auxiliares do processo educativo.

4 A REMODELAGEM DAS FÓRMULAS EDUCATIVAS, MERCADOLÓGICAS E SOCIAIS

Com o crescimento do processo digital a interatividade passa a estar presente no cotidiano das pessoas, as informações são mais rapidamente enviadas e a comunicação ganha um novo aspecto e uma nova velocidade, o que influencia no comportamento social.

Para Soares (2006, p.99),

A evolução da internet se deu com a crescente digitalização e com a acessibilidade à banda larga, que ampliou o potencial de transmissão de dados, imagens, sons etc., à uma velocidade de 256 *kilobytes* por segundo. Avanços que trouxeram novas utilizações, delineando a comunicação eletrônica gradativamente presente nos mais diversos setores da atividade humana social e produtiva.

Isso quer dizer que não só a comunicação como a educação ganham novos rumos e a aprendizagem passa a não se restringir somente ao processo educativo das escolas, pois está presente em toda experiência cultural, social e no contato pessoal.

De acordo com Linhares (2007), os processos de aprendizagem e de apropriação do conhecimento passam a ser repensados e entendidos também como processos de comunicação e construção de regras de intercâmbio social.

Ainda na análise de Linhares (2007), é importante reiterar que a escola não é o único espaço responsável e com capacidade de possibilitar aprendizagem.

É possível perceber que atrás das influências tecnológicas existe um estímulo informativo pela rapidez na busca do conhecimento. Com a globalização as fronteiras se estreitam o que é diretamente proporcional a informatização da informação que ganha maior acessibilidade.

Tanto no mercado de trabalho como nas escolas, as tecnologias de informação e comunicação exercem um papel importante nesse novo modelo de aprendizagem. Este que vem se estabelecendo cada vez com maior força através da internet.

Segundo Lima (2007, p.61),

Entre descobertas e invenções tecnológicas que modificam as relações sociais, talvez nem o rádio nem a televisão conseguiram penetrar tanto na esfera do trabalho e do conhecimento como as TIC. A disseminação dessas tecnologias pela sociedade, de modo geral, invadiu os lares mais abastados, as instituições públicas e privadas, os setores da produção e dos serviços, as escolas privadas e algumas públicas, as ruas etc., modificando as relações sociais e culturais e criando novas.

Há muito pouco tempo era possível estabelecer uma comunicação sem o celular, e a tão pouco tempo quanto quando os computadores e a internet não eram tão populares, e ainda assim havia um modelo de aprendizagem que funcionava mesmo sem a utilização desses novos recursos.

É muito evidente o quanto o processo tecnológico modificou as relações sociais, as fórmulas educacionais e de trabalho. Na proporção em que a tecnologia ganha espaço a velocidade pelo conhecimento também acelera, o que preocupa é que a dependência por esses meios aumentam na medida em que se exige mais das tecnologias, querendo assim que estas sejam mais rápidas e até que facilitem qualquer esforço exigido pelo mercado de trabalho, no meio educacional e nas relações humanas sempre em busca da maior eficiência.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

É possível observar o quanto os moldes sociais, de trabalho, e claro da educação sofreram mudanças em tão pouco tempo, graças às influências tecnológicas a regularidade das atividades cotidianas se transformaram. Ainda se avalia sobre quem exerce maior influência, se a sociedade que com seus novos aspectos globalizados exigem mais das tecnologias, ou se essas tecnologias que aceleram o ritmo das pessoas.

Na educação em particular não é diferente, o processo de aprendizado nas escolas ganha cada vez mais “aliados” provenientes da tecnologia. Atualmente nas salas de aula existem muito mais recursos de aprendizagem do que somente uma lousa e o professor, os projetores, computadores, slides e demais aparelhos já fazem parte da dinâmica de auxílio ao aprendizado nas escolas.

De acordo com Bezerra (2007, p.?),

Estudos demonstram que a utilização das novas tecnologias de informação e comunicação (NTICs), como ferramenta, traz uma enorme contribuição para as práticas escolares em qualquer nível de ensino. Essa utilização apresenta múltiplas possibilidades que poderão ser realizadas segundo uma determinada concepção de educação que perpassa qualquer atividade escolar.

Ainda sobre o ensino até mesmo os tradicionais livros didáticos estão ganhando sua versão moderna, existe no mercado um aparelho chamado Kindle que nada mais é do que um livro eletrônico que comporta armazenar cerca de 200 livros além de ter conexão com a internet onde se tem acesso a outros tipos de títulos disponíveis. Em matéria na Folha OnLine o aparelho é apresentado por Jeff

Bezos fundador do site de varejo na internet Amazon.com que é o fabricante da novidade, ele diz que: “acredita que as páginas de papel têm os dias contados, e que o futuro pertencerá ao livro digital”.

Ainda para Bezerra (2007, p.?),

As transformações nas formas de comunicação e de intercâmbio de conhecimentos, desencadeadas pelo uso generalizado das tecnologias digitais nos distintos âmbitos da sociedade contemporânea, demandam uma reformulação das relações de ensino e aprendizagem, tanto no que diz respeito ao que é feito nas escolas, quanto a como é feito. Precisamos então começar a pensar no que realmente pode ser feito a partir da utilização dessas novas tecnologias, particularmente da Internet, no processo educativo. Para isso, é necessário compreender quais são suas especificidades técnicas e seu potencial pedagógico.

Dessa maneira é imprescindível estar atento ao avanço dos meios e como vem se dando esse processo, com a globalização a necessidade de manter o contato e ter informações de outros lugares, sejam cidades, estados ou outros países aumenta cada vez mais.

Ao assistir televisão ou acessar um site da internet rapidamente se pode ver notícias dos mais variados aspectos e de muitas partes do mundo. Um acidente ocorre por exemplo nos Estados Unidos e em minutos já pode ser acessado, isso quando não é exibido em tempo real.

A comunicação ganha uma velocidade espantosa e a partir disso é exigido também um aprendizado não só inteligente como rápido. Às vezes a fisiologia humana parece querer chegar ao patamar de máquina, as pessoas ainda não são robôs, mas com a internet e demais meios ágeis a capacidade de absorver informações e de trocar conhecimento aumenta muito.

Como esse processo de avanço tecnológico continuará influenciando a sociedade, os meios, a educação, o mercado dentre outras áreas ainda não se sabe, mas que ainda existem muitas descobertas nesse ambiente online é fato.

Então em uma reflexão sobre certos acontecimentos seria bom pensar: qual a reação de uma população que trabalha e vive em constante atividade quando a sua internet fica por alguns minutos com o acesso impossibilitado? Como se sentem essas mesmas pessoas quando durante o dia ficam apenas algumas horas sem energia, ou mesmo quando a bateria de seus celulares descarrega em local onde naquele momento não há possibilidade de serem recarregadas?

São possíveis situações como as citadas, que mostram o quanto a tecnologia aos poucos vicia e cria uma dependência nas pessoas de certos meios para se comunicarem, trabalharem e até mesmo para aprender. Contudo se essa ferramenta continua inovando não é por mero acaso das descobertas e sim sob a influência da sociedade, onde a partir disso se dá a busca por alternativas que facilitem suas atividades mais necessárias e cotidianas.

É absolutamente visível no atual momento em que se encontram os processos globais na sociedade que existe uma troca de exigências: a pessoas pedem ainda mais das ações tecnológicas e em contra partida a modernidade influencia cada vez mais na mudança do comportamento social, e ainda assim se diz que o mundo “evolui”.

REFERÊNCIAS

BEZERRA, Edson Alves. **A Educação e As Novas Tecnologias** 2007. Disponível em < <http://www.webartigos.com/articles/3050/1/a-educacao-e-as-novas-tecnologias/pagina1.html>>. Acessado em: 02 de novembro de 2009.

LEAL, Renata. **Twitter O que você ganha com ele?** *Revista Info Exame*, São Paulo, n. 283, p. 32, setembro. 2009.

LIMA, Maria de Fátima Monte. **No fio da esperança: políticas: públicas de educação e tecnologia da informação e da comunicação.** Maceió: Edufal, 2007.

LINHARES, Ronaldo Nunes. **Gestão em comunicação e educação: O audiovisual no espaço escolar.** Maceió: Edufal, 2007.

MORAES, Mauricio. **Caderno, livro e notebook.** Como a tecnologia está mudando o jeito de aprender dentro (e fora) das salas de aula. *Revista Info Exame*, São Paulo, n. 283, p. 62, setembro. 2009.

ONLINE, Folha. **Amazon quer revolucionar mundo do livro com o leitor eletrônico Kindle** 2007. Disponível em: <www.folha.com.br>. Acessado em: 02 de novembro de 2009.

SANCHO, Juana Maria. **Tecnologia para transformar a educação.** Porto Alegre: Artmed, 2006.

SOARES, Suelly Galli. **Educação e comunicação: o ideal de inclusão pelas tecnologias da informação: otimismo exacerbado e lucidez pedagógica.** São Paulo: Cortez, 2006.

STRAUBHAAR, Joseph. **Comunicação, mídia e tecnologia.** São Paulo: IOB, 2004.

VALENTE, José Armando. **Educação a distância via internet.** São Paulo: Avercamp, 2005.